

REPRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA EM LIBRAS: CINDERELA SURDA

Andressa Facco
Celita Martello
Leandro Paz
Lucienne Anastácio da Silva

TEMA: Gravação da história Cinderela Surda

ROTEIRO:

CINDERELA SURDA

PERSONAGENS

Madrasta, ouvinte.

Cinderela, Surda.

Fada, surda.

Príncipe, surdo.

ÉPOCA: Idade média:

LUGAR DA CENA: Laboratório de Vídeo - Unochapecó

PRIMEIRO ATO

Apresentação de sinal e nome, com breve relato da situação atual das vidas da Cinderela e da Madrasta.

CENA I

Madrasta, sentada em uma poltrona, admira-se no espelho.

Madrasta: Diz estar com fome. Chama batendo mão no sofá com veemência, diz que ela é preguiçosa. Cinderela entra em cena e madrasta ordena oralmente que Cinderela pegue uma BA-NA-NA para ela.

Cinderela: Não consegue compreender o que a Madrasta deseja, sai de cena e retorna com uma panela.

Madrasta: Irritada vê e pega a panela das mãos da Cinderela e repete soletrando que não é panela e banana. Devolve com rispidez a panela para Cinderela que sai de cena.

Madrasta: Sente-se nervosa com Cinderela, pega a banana que Cinderela trouxe e manda sair, que vá trabalhar.

CENA II

Madrasta fica sentada no sofá.

Cinderela entra na cena, vendo o chão.

Madrasta escuta baterem na porta, levanta-se e vai atender. Visualiza uma carta no chão enviada do Castelo, lê que se trata de um convite para baile do príncipe. Alegra-se, pois teme esperança de casar uma de suas filhas.

Cinderela: Se manifesta e afirma que também quer ir ao baile no Castelo.

Madrasta: Sorri com deboche após ver pedido de Cinderela e diz que ela não poderá ir ao baile, e ordena que ela vá trabalhar.

Cinderela: Sai de cena decepcionada.

CENA III

Cinderela: Varrendo entra em cena varrendo a sala, cansada, senta na poltrona, apoia se na vassoura e depois desabafa sua tristeza e reforça seu desejo de ir ao baile no Castelo. Abaixa a cabeça se apoiando nas pernas.

Fada: Repentinamente entra em cena a fada, toca no ombro da Cinderela para chamar sua atenção e começa a consolá-la afirmando que ela irá ao baile. Cinderela de pé aceita.

Fada: Lança encanto em Cinderela que troca suas vestes simples pelo vestido de baile. Porém ela avisa o encanto só dura até meia noite e ela precisa voltar dentro desse horário. E diz para ela ir.

Cinderela: Se admira feliz que vai ao baile no Castelo.

CENA IV

Príncipe e Cinderela se encontram no baile, Cinderela se apresenta tímida conversa em Libras, mas percebe que o príncipe entende língua de sinais.

Príncipe: Se apresenta feliz porque também é surdo, convida Cinderela para dançar.

Eles dançam.

Cinderela: Interrompe a dança e desabafa sua situação com família de vida com a família ouvinte.

Príncipe: se preocupa e diz que quer ajudar Cinderela.

Cinderela: Olha para o relógio e percebe que já é quase meia noite. Pede desculpas e vai se afastando do príncipe.

Príncipe: Pede, por favor, que ela fique segurando-a pelo braço. Em um movimento de retirada ela se vai, deslizando sua luva pelas mãos do príncipe.

Príncipe: Fica chateado com saída repentina de Cinderela, e têm ideia de convidar seus empregados, amigos, para encontrar onde mora Cinderela.

CENA V

Príncipe: Inicia sua busca pela residência de Cinderela, nas primeiras duas casas ele

só encontra com ouvintes. No entanto ele avista de longe uma residência e decide ir até lá para conferir.

Madrasta e Príncipe: Príncipe bate na porta e a Madrasta atende admirada com sua presença. Ele explica que está procurando por Cinderela, e a Madrasta finge não saber Libras e nem entender com que ele deseja.

Príncipe: Insiste na descrição da moça surda que ele encontrou no baile, até que a Madrasta resolve chamar Cinderela, segura que os dois não se conheciam, ordenou que ficasse quieta.

Madrasta: Mostra Cinderela para o Príncipe e os olhares se cruzam de emoção. Madrasta fica impressionada como pode já se conhecer, e, solicita explicação de Príncipe que relata ter conhecido-a no baile do castelo.

Madrasta e Príncipe discutem até que o ele apresenta a prova final, a luva de Cinderela. Mas, a Madrasta dispensa a necessidade de colocar a luva afirmando que têm duas filhas lindas, fluentes em Libras que o príncipe pode se casar. Ele nega e dá a luva para Cinderela provar, Madrasta fica apreensiva torcendo que dê errado, e discute com Príncipe, enquanto isso ela prova a luva servindo direitinho na mão dela.

Cinderela: Mostra para Madrasta que luva serviu ela se aborrece, olha com desprezo para Cinderela, sorri para o Príncipe e se retira da sala.

Príncipe: Se ajoelha e pede Cinderela em casamento. Ela aceita, os dois se beijam e abraçam.

FIM 09:00 de história

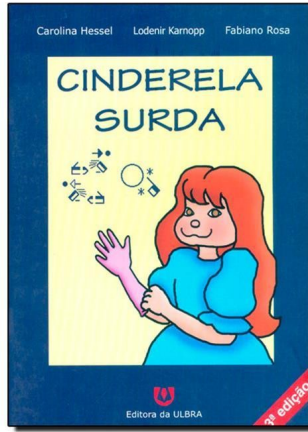
VOCABULÁRIO TRABALHADO:

Este trabalho descreve algumas características da língua e da cultura surda, destacamos as mais marcantes:

Madrasta não se importa com necessidades da Cinderela, julgando incapaz e inferior por ser surda.	(Duffy apud Quadros, p. 23) explica que “apesar do investimento de anos da vida de uma criança surda na sua oralização, ela somente é capaz, através da leitura labial, cerca de 20% da mensagem.”
Madrasta intolerante e oraliza constantemente com Cinderela, muitas vezes gritando.	(Duffy apud Quadros, p. 40) 90% ou mais dos profissionais que trabalham com os surdos são ouvintes, muitos desses não reconhecem ou aceitam a língua de sinais como uma língua

	natural.
Além de privações pessoais, a madrasta não permitia que Cinderela tivesse contato com outras pessoas.	O surdo precisa ser exposto a sua língua, o quanto antes, sem se expressar por esse sistema complexo e rico, ele não consegue interagir socialmente e cognitivamente com qualidade e quantidade no seu meio. (Quadros 1997, p 16)
Fada toca o ombro da Cinderela para chamar sua atenção.	O jeito surdo está diretamente ligado à cultura surda, tocar para chamar, ligar desligar as luzes para solicitar atenção, ficar sempre próximo a mesa, para servir de apoio a utensílios enquanto dialogam.
Príncipe ao querer que Cinderela fique, segura-a pelo braço, faz que ela perca sua luva e não o sapatinho.	Precisamos nos atentar para qual cultura a criança está inserida, Quadros explica que: “A comunidade surda apresenta uma cultura própria que deve ser respeitada e cultivada”.
Cinderela é filha de mãe surda e pai ouvinte, seu pai se casa novamente com madrasta ouvinte com duas filhas também ouvintes. Ao final Cinderela casa com surdo.	Fatos que acontecem, mas, segundo (Duffy apud Quadros 1997, p. 23) 90% dos surdos contratam matrimônio com outros surdos.

9 ANEXOS DO LIVRO



Imagens¹



¹ Imagens disponíveis no Google Imagens.

9.1 ANEXOS DA GRAVAÇÃO



*2

² *Surdo originalmente casados.

Apresentação dos acadêmicos³



³ Da direita para esquerda: Lucienne Silva (ouvinte); Leandro Paz (surdo); Andressa Facco (surda) e Celita Martello (ouvinte).